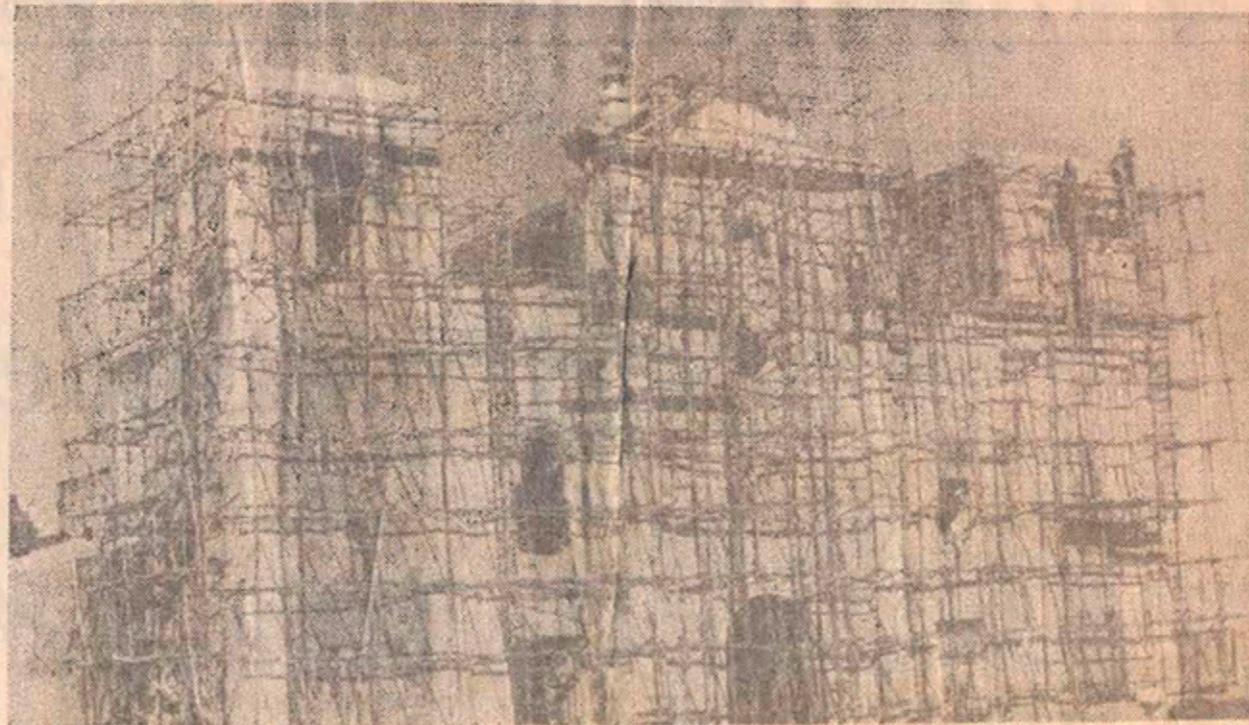


# Instituto lamenta a não restauração de monumento



Desapareceram as duas torres da igreja da Sé que foi mutilada

O Instituto Histórico de Olinda informou ontem que até agora nenhum dos monumentos históricos da cidade foi restaurado. — Na Sé, em cujas obras foram aplicados recursos financeiros no montante de Cr\$ 757 mil, os trabalhadores da Fundarpe demoliram parte das duas torres, retiraram rebouco e fizeram escavações no velho templo.

No antigo Seminário — acrescenta a informação — os arqueólogos da Fundação do Patrimônio Histórico de Pernambuco foram mais além: realizaram escavações dentro da capela Nossa Senhora da Graça, onde encontraram imagens e um esqueleto, abriram jazigos e demoliram o forro da igreja.

## Pesquisas

Alegam os técnicos da Fundação que trabalhos de pesquisa como os que se realizam no Alto da Sé têm forçosamente que demorar. Mas o Instituto Histórico de Olinda acha que, nesse ritmo, as obras só estarão concluídas em 1976.

— Grande quantidade de pedras antigas que serviam de escadarias da igreja de N.S. da Graça foi arrancada e o que resta de tudo é um amontoado de escombros. Segundo o Instituto, estão mutilando relíquias históricas em vez de

se procurar preservá-las. Os turistas que visitam Olinda mostram-se impressionados com a situação de abandono em que se encontram as igrejas da cidade.

O Instituto Histórico de Olinda informou que não é contrário à restauração dos monumentos históricos da cidade. "Mas o que os arqueólogos estão fazendo não é restauração. Eles estão danificando os templos; destruindo obras de arte e violando sepulturas que deviam ser resguardadas".